



PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO
PARENTAL DO AMPLIA

Habilidades Pré- Acadêmicas



Unimed 
Campinas

Índice

Introdução.....	04
Vias de Aprendizagem.....	05
Habilidades Pré-Acadêmicas.....	10
Referências.....	16





Este material foi elaborado pela **Equipe do Programa de Orientação Parental do Amplia**, oferecido pela Unimed Campinas, para auxiliar pais e familiares no tratamento da criança com Transtorno do Espectro Autista - TEA. Nessa cartilha falaremos sobre o Habilidades Pré-Acadêmicas.

Introdução

Logo quando o filho entra na escola, o maior desejo da maioria dos pais é que ele se desenvolva adequadamente para a idade, crie vínculos com outras crianças, comece a ler e a escrever rapidamente.

Nem todas as crianças aprendem da mesma forma e tem o mesmo desempenho acadêmico. Algumas crianças podem apresentar algumas dificuldades de aprendizagem e/ou de interação social.

Cada criança é única, possui suas especificidades, déficits e habilidades próprias. Por isso, conhecer e entender a sua criança é essencial para colocar em prática as melhores estratégias de como auxiliar em seu desenvolvimento.



Vias de Aprendizagem

Como dito anteriormente, cada sujeito é único e singular, não só em relação aos gostos e preferências, mas também em relação à maneira que aprendem.

Existem pessoas que aprendem uma receita nova, visualizando um vídeo tutorial, outras preferem apenas ler a receita, outras entendem o passo a passo apenas com alguém contando como que fez e ainda tem que pessoas que precisam fazer a receita para conseguirem aprender com mais propriedade.

Todas essas maneiras de aprendizagem são vias distintas, em que cada um possui maior facilidade ou não, de acordo com suas habilidades próprias. Ou seja

a maneira que o assunto é apresentado pode fazer diferença na compreensão do conteúdo que você deseja ensinar.

Com isso, não existe a via de aprendizagem certa ou errada e nem melhor ou pior, mas sim aquela mais adequada para determinada pessoa, de acordo com suas habilidades.



A seguir vamos **apresentar as vias de aprendizagem** e explicar sobre cada uma delas:

Aprendizes Rotina



Memorizam uma grande quantidade de informações como letras e números, porém, sem necessariamente compreender e assimilar todo o conhecimento.

Costumam ser aprendizes por meio de leitura de livros, listas e escrita, utilizando anotação dos professores na sala de aula de maneira um tanto quanto metódica.

Aprendizes Gestalt



Memorizam sentenças e procedimentos como um todo, de uma maneira mais prática, sem compreender o significado de cada palavra exclusivamente. Não necessariamente estão decorando uma atividade ou o conteúdo, mas assimilam num todo.





Aprendizes Visual

Gostam de livros, ver TV/Celulares; a visão é um dos sentidos mais fortes.



Costumam ser aprendizes que têm facilidade em aprender e de se comunicar com base em imagens, por ser fotografias, gráficos, pinturas, mapas mentais, slides, desenhos, histórias em quadrinhos.

Aprendizes Cinestésicos ou Mão na Massa

Gostam de apertar botões, abrir e fechar portas, montar, mexer nas coisas; aprende melhor pegando e sentindo as coisas na mão e no corpo.



Costumam ser aprendizes que consideram a importância dos estímulos práticos e externos, como simulações, demonstrações, dinâmicas e métodos lúdicos que estimulem a autonomia e a independência do jovem nos processos.

Aprendizes Auditivos

Gostam de conversar e ouvir os outros conversando. Não é comum essa via de aprendizado no TEA.



Costumam ser aprendizes que têm maior facilidade com estímulos auditivos, como realizar leituras em voz alta, participar de debates, ouvir podcasts ou vídeo tutoriais, escutar músicas ou conversas sobre determinado assunto, prestar atenção na explicação do professor em sala de aula e explicar conceitos para si, em voz alta.

Em geral, as vias de aprendizagem se complementam, sendo que todas as pessoas podem ser capazes de aprender por meio de qualquer via. Porém, podemos ter aquela(es) com a(s) qual(is) temos maior facilidade.

Em casos de crianças com TEA, estudos apontam que, geralmente, estímulos auditivos podem ser uma barreira de aprendizagem para eles, mas os estímulos visuais podem favorecer a aquisição do conhecimento e a assimilação de tarefas no dia a dia, promovendo a também a comunicação.

Para saber qual a via de aprendizagem de preferência de sua criança **é preciso observar como ela responde a determinados estímulos e perceber em qual momento ela compreende melhor o conteúdo apresentado.** Os terapeutas que atendem sua criança e a equipe escolar também podem te auxiliar a compreender qual a melhor via de aprendizagem de seu pequeno.



Habilidades Pré Acadêmicas

São habilidades básicas que a criança deve desenvolver antes do processo de alfabetização, ou seja, antes de entrar no primeiro ano do ensino fundamental. São alguns pré-requisitos que normalmente são desenvolvidos na infância como: esquema corporal (saber onde estão os olhos, a boca e os braços, as mãos e as pernas), lateralidade (saber de direita e esquerda), percepção visual, noções básicas de tamanho (altura, perto ou longe), coordenação motora fina e coordenação motora grossa.

Nem sempre essas habilidades são adquiridas de forma espontânea, mas **precisam ser estimuladas de acordo com a fase de desenvolvimento da criança**. Desta forma, a criança não nasce sabendo disso, mas precisamos estimular algumas habilidades em casa.



Caso a criança não tenha essas habilidades bem desenvolvidas, ela provavelmente terá dificuldades no seu processo de alfabetização, sendo necessário desenvolvê-las.



O autismo é considerado pelo DSM V-R como um **transtorno do desenvolvimento**. Por isso, crianças com autismo podem possuir prejuízos em algumas habilidades específicas, sendo **necessário estimulação e repetição nos processos, com a finalidade de expandir o repertório comportamental da criança**.

Algumas habilidades prévias são necessárias para a realização de atividades escolares mais complexas como leitura, escrita e matemática. A seguir vamos **listar algumas habilidades importantes para o desenvolvimento** de seu filho e dar dicas de como estimular cada uma delas em casa com sua criança:

Coordenação Olho Mão



A importância dessa habilidade está em ensinar a criança a **olhar para aquilo que está fazendo**, com atenção e cautela, aumentando o tempo de sustentação e a qualidade desse olhar. É uma habilidade importante pois **nos permite utilizar simultaneamente os olhos e as mãos**.



Para treinar essa habilidade é preciso **utilizar jogos ou brinquedos que a criança precisa olhar para o objeto para executar a tarefa adequadamente**, como jogos de encaixe, ou quebras cabeças, com a finalidade de trabalhar tanto sua percepção visual quanto sua destreza motora.

Você pode montar em casa, com materiais recicláveis algumas atividades para estimular essa habilidade sem precisar gastar dinheiro. Por exemplo: colocar prendedores de roupa num pote de sorvete, colocar elástico numa garrafa pet, colocar bolinhas de papel crepom amassadas dentro de um potinho, entre outros.

Emparelhar Objetos



A importância desta habilidade está em ensinar a criança a relacionar os objetos que são idênticos e a discriminar os que são diferentes, percebendo as diferenças entre eles (de tamanho, forma ou coloração).



Emparelhar Figuras



A importância desta habilidade está em ensinar a criança a relacionar as figuras que são idênticas e a discriminar as que são diferentes, percebendo as particularidades de cada figura, em relação a suas semelhanças e diferenças.

Para crianças em processo de alfabetização e que estão sendo inseridas na leitura e escrita, ainda é possível expandir essa habilidade com o emparelhamento de palavras impressas com o nome de algum objeto, relacionando-as com as figuras dos objetos. Isso ajudará muito no processo de aprendizagem de sua criança.

Emparelhar Figuras e Objetos

Serve para que a criança aprenda a fazer a relação entre estímulos que são fisicamente diferentes, porém similares em relação a suas propriedades em comum, ou seja, a criança irá emparelhar os objetos que são idênticos as figuras indicadas, relacionando-os entre si e generalizando o seu conhecimento sobre aquele item.



Coordenação Motora

É importante estimular essa habilidade para treinar a destreza manual da criança com as mãos. **A coordenação motora fina** trabalha os pequenos músculos do corpo, como os das mãos e dos olhos, e é responsável pelos movimentos mais delicados e refinados, como desenhar, usar o lápis corretamente, cortar com tesoura, pintar, comer utilizando talheres e manusear objetos pequenos.



Para crianças que têm dificuldade com essa habilidade você pode optar por utilizar giz de cera ou lápis mais grossos que irão facilitar que ela consiga segurar os objetos e realizar o movimento de pintar com maior destreza. Você também pode apoiar sua mão junto com a da criança, demonstrando a maneira correta de segura no lápis e auxiliando-a a realizar esse movimento.



Já a **coordenação motora grossa** é conhecida como uma coordenação motora ampla, pois envolve os grandes músculos do corpo, como os das pernas e dos braços, e é responsável pelos movimentos amplos executados ao longo do dia, como chutar uma bola, realizar circuitos, blocos de construção, jogar peteca, dançar e utilizar a consciência corporal para realizar movimentos com o corpo.



Quanto mais é trabalhado a coordenação motora na criança, mais ela irá desenvolver essa habilidade, adquirir inteligência espacial do seu próprio corpo e alcançar autonomia e independência nas atividades que precisa executar no dia a dia.

Você pode estimular essas habilidades em casa, com sua criança, de maneira lúdica, brincando com diversos objetos e em diversas situações.

Referências utilizadas

GOMES, C. G. S.; SILVEIRA, A. D. **Ensino de habilidades básicas para pessoas com autismo**. Curitiba: Appris, 2016.

GOMES, C. G. S. **Autismo e ensino de habilidades acadêmicas: adição e subtração**. Revista Brasileira de Educação Especial, 13 (3), 345-364, 2007.

GUERRA, B. T.; ALMEIDA-VERDU, A. C. M.; PESSENDA, B.; ALVAREZ, M. F. C. **Ensino de repertórios requisitos e os efeitos sobre comportamentos incompatíveis com aprendizagem em crianças com Transtorno do Espectro Autista**. Psicologia Revista, [S. l.], v. 27, n. 2, p. 377-400, 2018. DOI: 10.23925/2594-3871.2018v27i2p377-400. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/psicorevista/article/view/34799>.

GUERRA, B. T.; ALMEIDA-VERDU, A. C. M. **Aquisição de comportamento verbal e habilidades pré-requisitos em crianças com transtorno do espectro autista**. Caderno de Resumos - IV Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem, p. 28-33, 2018. https://www.fc.unesp.br/Home/ensino/pos-graduacao/programas/PsicologiadoDesenvolvimentoeAprendizagem/07_barbara-guerra_ivsimposio_ppg-psi_unespbauru-ok.pdf

MOUSINHO, R.; SCHMI, E.; PEREIRA, J.; LYRA, L.; MENDES, L.; NÓBREGA, V. **Aquisição e desenvolvimento da linguagem: dificuldades que podem surgir nesse percurso**. Rev. Psicopedagogia. 2008; 25(78): 297-306.

SUSSMAN, F. **Mais do que palavras: um guia para pais de crianças com Transtorno do Espectro Autista para estimularem a interação, comunicação e habilidade sociais de seus filhos**. Barueri. Pró-fono. 2018.

AMPLIA
Clínica de Atendimento
ao Autismo
Unimed Campinas

amplia@unimedcampinas.com.br

(19) 3744-3745

www.unimedcampinas.com.br

Amplia I

Av. Andrade Neves, 655/683
Centro | Campinas-SP

Amplia II

Av. Barão de Itapura, 772
Guanabara | Campinas-SP

Unimed 
Campinas